



# XIV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade



---

## "Sobre como a escola configura a rapport au savoir"

---

**Soledad Vercellino**  
**Universidad Nacional de Río Negro**  
**Universidad Nacional del Comahue**  
**Argentina**



Modificar as condições de escolaridade tem sido uma estratégia para enfrentar grande parte dos males enfrentados pelo sistema educacional: repetições, baixos resultados acadêmicos, excesso de idade, etc. sustentado por:

Investigação educacional (Terigi, 2007; Baquero, Terigi, Toscano, Brisciol y Sborlatti, 2009; Ravazzani, 2007; Krichesky, 2015; Vercellino, 2013, 2014, 2016)

Dados e iniciativas do sistema educacional (IIPE - UNESCO / OEI, 2016; DiNIEE, 2017)

## PROPONHO

Discutir se as condições escolares em que as aprendizagens acontecem – o escolar com a sua materialidade e as suas formas particulares de ordenar e regular as pessoas, os tempos, os espaços, os saberes- teriam algum tipo de configuração.

## O conceito de dispositivo como categoria para pesquisar a situação em que se encontra a *rapport au savoir*

A “caixa preta escolar” como Júlia a definiu (2001) foi conceptualizada

- ‘forma’ (Vincent, Lahire y Thin, 1994)
- ‘gramática’ (Tyack y Cuban, 2001)
- ‘cultura’ (Julia, 2001; Viñao Frago, 2008; Ecolano, 2000)
- ‘dispositivo’ (Querrien y Varela, 1994; Varela y Álvarez Uría, 1991, Varela, 1992) o ‘dispositivo pedagógico’ (Langer, 2013; Grinber y Langer, 2013).

- componentes estruturais e estruturantes da escola, ou seja, os elementos invariantes que organizam a experiência escolar.
- Todas essas categorias concordam em referir-se a uma série de regras e práticas de raízes históricas com a capacidade de regular os comportamentos, pensamentos, gostos estéticos e trabalho de quem habita a escola e definir o que, para a maioria dos atores sociais, é “uma escola”, operando num registo do óbvio e natural



## O conceito de dispositivo como categoria para pesquisar a situação em que se encontra a rapport au savoir

O termo dispositivo

profundamente **relacional**, permite contabilizar as múltiplas imbricações que se estabelecem entre todos os elementos destacados pelos estudos da gramática ou da cultura escolar, bem como valoriza o **caráter estratégico** da configuração desses elementos, nas suas resistências à modificação e nas suas transformações.

refere-se às relações entre discursos, entendendo-o como irreduzível à linguagem ou à palavra, em vez de como práticas (Foucault, 2002) “**sistemas práticos**” (1994).

Estamos especialmente interessados nos efeitos do dispositivo escolar, fundamentalmente aqueles que se referem à relação dos alunos com o saber. O dispositivo tem a capacidade de criar uma disposição para certos tipos de atos, uma tendência para algumas coisas simplesmente aconteçam e aconteçam de uma certa maneira. Trata-se da “**performatividade** do dispositivo”,



## **A rapport do aluno(a) au savoir**

A noção de 'rapport au savoir' tem a capacidade heurística de articular na análise da aprendizagem, as relações e múltiplas influências e sobreposições das dimensões destacadas pelas teorias da aprendizagem escolar

Nossa proposta implica operacionalizar a noção, construindo-a a partir de um diálogo crítico com seus três principais idealizadores: Charlot, Beillerot e Chevallard.

- a) saberes que são oferecidos ao aluno, oferta sempre contingente e historicamente construída, o que implica certa seletividade e organização dos saberes disponíveis, bem como dos processos de transformação desses saberes para que se tornem objetos de aprendizagem.
- b) diversidade de atividades cognitivas, que variam conforme se trate de aprender saberes objetivados, saberes a fazer, ou seja, saberes práticos, ou saberes relacionais, vinculados ao estar com os outros na escola.
- c) tramas intersubjetivas e intergeracionais nos quais se (re)configura tanto a oferta dos saberes quanto as atividades cognitivas



# PRÁTICAS ESCOLARES PERFORMATIVAS

- aquelas que haviam adquirido status de convenções padronizadas
- aquelas que constituíam performances, ou seja, eram traduzidos em gestos e atos que alunos e professores exibiam, eram repetíveis, atuais.

possuem uma história e um significado sedimentado, daí seu peso e força para produzir efeitos.

Caracterizam-se por serem repetitivos e repetidos e por serem admitidos tacitamente: fazem parte do óbvio, daquilo que se aceita como típico do espaço escolar.



## Pesquisa em História da Educação

Teobaldo y García (1993), Zaidenweg (2013a, 2013b), Barco y Mango (1999), Puiggrós (2000), Teobaldo, García y Nicoletti (2005), Navarro Floria y Nicoletti (2001), Vercellino y Enrico (2006)

---

## Documentos endossados por organizações supranacionais ou nacionais

UNESCO (2001), Poggi (2015), Veeda (2013), OCDE- (2017), Aguerrondo (1998), BID (2003), CIPPEC (2006), Bottinelli (2016), Silberteín (2012)

---

## Outros textos prescritivos

Subnacionais: Constituciones, Leyes, Diseños Curriculares, Resoluciones (26)

---

Federales: Leyes, Planes Nacionales de Educación (2011-2021), Resoluciones del CFE. (24)

## Produção documental das escolas que participaram da pesquisa

PEI, PCI, Proyectos de Taller Escuela B, Acuerdos institucionales, notas, carteles.

---

# ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Textos prescritivos  
(Foucault, 1996).

Unidade de observação: o que os alunos, professores e directores fizeram e falaram nos momentos-espacos comuns (momento de entrada-saída da instituição, intervalos, hora do almoço) e nos momentos-espacos específicos: aulas em sala de aula, laboratório, aula de educação física

50 horas de observação.

6 grados (1- 3- 6/7).

Figura Nº 2. Imágenes del registro de observaciones.

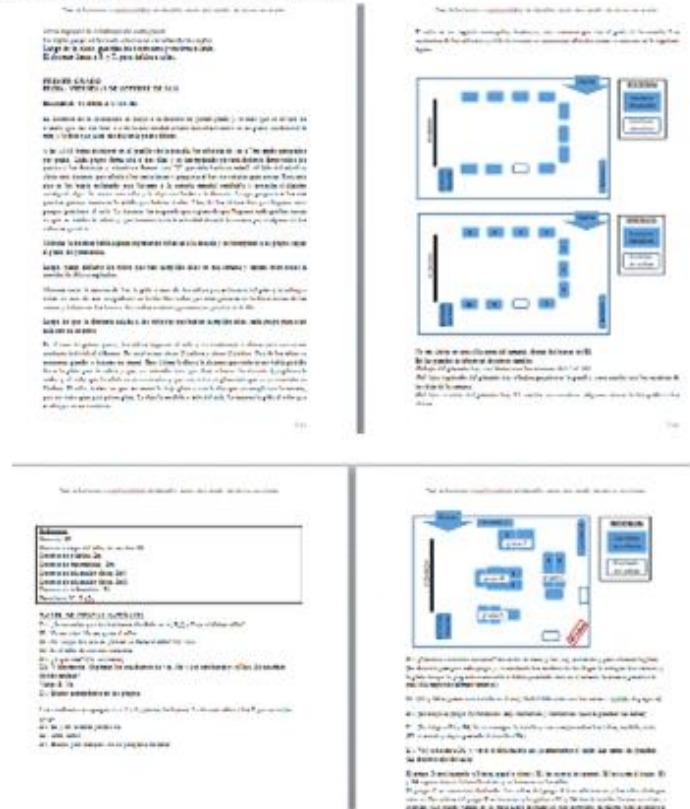




Figura Nº 4. Imagen Balance de Saber. Alumna de 4to Grado Escuela A.

Nombre: AAAAAA.A.A.A.A.

Te solicitamos que leas las preguntas que te hacemos a continuación y hagas una narración lo más completa posible. Cuanto más completa mejor será para nuestra investigación: "Desde que naciste has aprendido muchas cosas, en tu casa, en el barrio, en la escuela y en otros lugares ... a) ¿Qué has aprendido? b) ¿Con quién has aprendido? c) ¿Qué es lo más importante que has aprendido? d) ¿Qué estás esperando aprender ahora?"



Figura Nº 3. Imagen Balance de Saber alumno de 1º grado Escuela A



Figura Nº5. Imagen Balance de Saber alumno de 7mo grado Escuela B.

Te solicitamos que leas las preguntas que te hacemos a continuación y hagas una narración lo más completa posible. Cuanto más completa mejor será para nuestra investigación: "Desde que naciste has aprendido muchas cosas, en tu casa, en el barrio, en la escuela y en otros lugares ... a) ¿Qué has aprendido? b) ¿Con quién has aprendido? c) ¿Qué es lo más importante que has aprendido? d) ¿Qué estás esperando aprender ahora?"

A) APRENDI A JUGAR AL FUTBOL APRENDI A LEER A ESCRIBIR A RESPETAR ETC

B) CON MIS PADRES MIS HERMANOS CON MI AMIGOS Y LOS PROFESORES

C) A RESPETAR HACER AMIGOS Y DISFRUTAR CON MI FAMILIA

D) A SEGUIR ESTUDIANDO A SEGUIR RESPETANDO ETC

Escuela	1º	4º	7º	Total
A	10	12	9	31
B	14	15	21	50
Total	24	27	30	81

# Arranjos que compõem o hard core do dispositivo escolar



## XIV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade



### Recrutamento da população escolar

- a) frequência escolar obrigatória (por idade ou nível)
- b) remoção de barreiras potenciais ao acesso à escola
- c) a implementação de medidas corretivas ou dissuasivas;
- d) a malha do território e da população para uma localização racional da rede escolar e o desenvolvimento de políticas educacionais direcionadas
- e) a criação de um corpo de especialistas. Produção de um campo de trabalho que precisa ser regulamentado
- f) a produção de informações sobre a população escolar

### A retirada e encerramento temporário dessa infância

- a) desenvolvimento de um espaço específico para a retirada das crianças da família e do espaço público: o prédio da escola
- b) diferenciação e especialização do espaço interior do edifício
- c) compartimentação, agrupamento e distribuição da população escolar (setor escolar). Este modelo persiste e ainda resiste às iniciativas do JC e do JE.
- d) Regulação da proximidade entre as pessoas e a sua mobilidade.
- e) Subtração da responsabilidade parental e transferência para os educadores de adultos.
- f) Extensão do tempo que as crianças passam na escola.

### A produção de um espaço-tempo comum diferenciado de outras temporalidades contemporâneas;

- a) Sincronização das atividades escolares
- b) Estabelecimento de um tempo padronizado e repetitivo, que configura diretrizes de referência padronizadas
- c) essas diretrizes estão articuladas e subordinadas a motivos de relevância política, higiênica, empresarial e, fundamentalmente, à disponibilidade de recursos humanos e à gestão do trabalho docente.
- d) insiste em expandir e diversificar essas condições de aprendizagem, tornando-as objeto de reflexão, análise e eventual manipulação.

### A produção de um tipo de aprendizagem: o escolar.

- a) Seleção e classificação do conjunto de afirmações e evidências que constituem o conhecimento de cada época
- b) a transformação do conhecimento em conhecimento a ser ensinado (textualização, objetificação e autonomização);
- c) delimitação de um mínimo com ênfase na alfabetização e cálculo; d) a organização do ensino e aprendizagem por disciplinas escolares
- e) o sequenciamento do conhecimento e o estabelecimento de parâmetros da velocidade assumida para o seu ensino e aprendizagem.

## O caráter performativo da relação com o saber



**a) Configuração de performances de trabalhos escolares:** trata-se das performances ligadas aos conteúdos, temas, atividades que são abordadas em cada aula. Produzem como formas repetidas de ação em relação ao ensino e à aprendizagem: a demonstração, a fala, o slogan e a pergunta no caso do professor e a escuta, o olhar, a escrita, a leitura e a resposta por parte do(a)-aluno(a).

**b) Configuração de performances da civilidade escolar:** refere-se aos comportamentos esperados, modelados e específicos dentro do ambiente escolar e de acordo com os seus regulamentos, não necessariamente vinculados ao 'conteúdo' escolar. Surge assim a ação docente que visa canalizar comportamentos, pessoas e também objetos (configuração de sala de aula), em consonância com as formas escolares de resolução de conflitos. O(a) aluno(a), por sua vez, deve cumprir essas normas, agir sobre elas, apropriar-se delas e até zelar pelo seu cumprimento

**c) Configuração de desempenhos da diferença geracional:** engloba ações, típicas da condição diferencial de ser adulto e criança. Nelas, os primeiros fornecem objetos e bens escolares, são fiadores da segurança, do bem-estar e do cuidado das crianças e produzem opiniões que significam o que a criança faz e é. Estes últimos jogam, atacam-se e procuram agradar ao adulto.



## A oferta dos objetos de saber

Observamos que uma das operações fundamentais do dispositivo é

*Selecionar um minimum* de conhecimentos para ensinar.

A *transformação* dos saberes em conhecimento escolar, em objetos a serem ensinados (Chevallard, 1991), também supõe em primeiro lugar sua *objetivação*, *textualização* nos desenhos curriculares

Agora, as três configurações de performances lhe dão outras transmutações.

*Por disciplina*, mas agora entendido não apenas como um ordenamento epistêmico, mas também como uma forma organizacional, temporal e de recurso humano.

*Tematizado*, o que implica níveis mais elevados de autonomização e atomização do amplo campo de saberes e descontextualizado do quadro social e científico em que se produz.

*Consignado*: promove um modo de relação com o saber de forma de técnica

A instituição escolar tenta transformar o conhecimento relacional em conhecimento do objeto.



### *Atividades cognitivas*

As práticas ligadas à civilidade escolar e à diferença geracional são áreas que exigem, como figura de aprendizagem, *dominar relações em situação*: a relação com o semelhante, com o par, com a autoridade, com o adulto e consigo mesmo, enquanto aluno(a), enquanto menino(a).

As *performances próprias do trabalho escolar*, dispõem principalmente de *dominar a atividade* de responder a instruções estabelecidas atreladas, fundamentalmente, à letra escrita e aos cálculos matemáticos.

Há uma diminuição na demanda por processos epistêmicos de objetificação-denominação (Charlot, 2008a)

Esse impacto das configurações de performances nas demandas das atividades cognitivas, ou seja, na performatividade do dispositivo escolar das figuras de aprendizagem, explica que nos balanços de saber os(as) alunos(as) dão um valor residual à apropriação. de objetos de saber.

Quando o fazem, se reproduz a forma de enunciação como disciplinas escolares e / ou como temas dentro delas, que respondem às características adquiridas pela aprendizagem e pelo trabalho escolar

## **A produção de identidade**

Pudemos observar como o dispositivo escolar constitui uma criança, aprendiz, aluno(a), e o faz em diferentes configurações de performances, que operam justapostas, tensionadas e / ou complementares. Ou seja, como a escola produz identidade, mas não de forma monolítica, mas múltipla.

O trabalho escolar gera um si mesmo como *aprendiz*

As performances próprias da civilidade escolar reitera o desempenho de um determinado papel de *alunos* e docentes.

As práticas em torno da diferença geracional atualiza nesse cenário as posições de adultos e crianças.

O adulto, mas também a coletividade, supõe uma oportunidade de descentrar e desestabilizar “o universo egológico do« eu »” (Bárcena Orbe, 2000, p.09)

O dispositivo escolar realizam a dimensão identitária da relação com o saber ao orientar comportamentos e representações comuns - no sentido de compartilhadas e comuns - quase naturalizadas que se configuram em torno ao que é válido aprender e ao que não é, que ações são aquelas que correspondem a realizar para esse fim, quem ensina, quando aprender, onde e com quem e as formas de fazê-lo, sua dimensão epistêmica.



**Chevallard (1986,  
1991, 2003, 2015)**

Aprofunda-se a análise dos processos de transformação dos saberes aprendidos em saberes ensinados, dando ênfase aos processos praxiológicos que produzem a transmutação: as formações epistemológicas institucionais configuram-se em sistemas de prática escolar dinâmicos, heterogêneos e performáticos.

A “textualização” assume a forma de um slogan e sua resolução. Permite ver como o sistema de práticas escolares não só transmuta saberes sábios, mas também produz o seu próprio saber, com certa autonomia deste.

**Charlot (2008)**

Contribui para a compreensão de como a dimensão identitária da RCS não é monolítica, mas múltipla e decorre de diferentes configurações práticas de performances.

Também sobre as características da situação do RCS.



# XIV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade



## OBRIGADA!!

CREDITS: This presentation template was created  
by [Slidesgo](#) including icons by [Flaticon](#), and  
infographics & images by [Freepik](#)

Please keep this slide for attribution.